

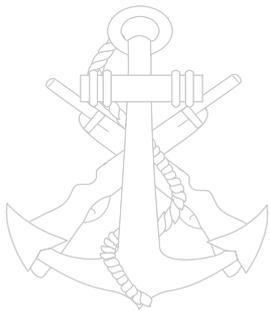
humanos. Essas investigações eram conduzidas com base no relato de testemunhas locais e em indícios deixados no terreno.

Durante as patrulhas terrestres é comum se deparar com artefatos militares não explodidos, tais como, granadas de artilharia, morteiros, foguetes, etc. Com o intuito de minimizar o risco de acidentes, e seguindo os acordos militares Nº2 e Nº3, a região onde se encontra o artefato é isolada e a localização enviada para o Quartel General da MINURSO e ao Quartel General da Quinta Região Militar Polisário. Uma ONG britânica (“*Land Mine Action*”), contratada pela ONU, realiza a destruição dos artefatos mais perigosos.

Além das funções inerentes de Observador Militar da ONU, o autor participou de atividades de controle de imigrantes ilegais em apoio ao Alto Comissariado para Refu-

giados da ONU; e também apoiou atividades de pesquisa arqueológicas em sua Área de Responsabilidade.

Apesar das dificuldades inerentes de uma missão nova para as Forças Armadas Brasileiras, tal como a inexistência de relatórios anteriores, língua local árabe e um ambiente operacional inóspito como o Deserto do Saara, o autor pôde constatar que o militar brasileiro está muito bem preparado para vencer esses desafios e representar com honra e de forma brilhante o nosso Brasil. Ficaram patentes o profissionalismo e o alto desempenho dos brasileiros nessa missão, que começou com um tímido convite da ONU ao Brasil, de apenas três observadores militares, e que passou para dez em menos de um ano, tornando-se, assim, o Brasil um dos países que mais está contribuindo para as tentativas de solução desse conflito e para a paz mundial.



CT (FN) Marcio Rosetti

Peace Support Training Centre (PSTC)

O PSTC (Centro de Treinamento e Apoio à Paz) é o Centro de Excelência das Forças Armadas Canadenses no treinamento de Operações de Paz (*Peace Support Operation - PSO*), coordenando a pesquisa e o desenvolvimento de técnicas de PSO e cursos de treinamento.

Localizado a aproximadamente 200 quilômetros da Capital Ottawa, na pequena cidade de Kingston, no Departamento de Ontário, o PSTC prepara, por ano, cerca de 1000 alunos entre Observadores Militares, instituições do governo e até contingentes inteiros de suas Forças Armadas em treinamento de conduta em PSO.

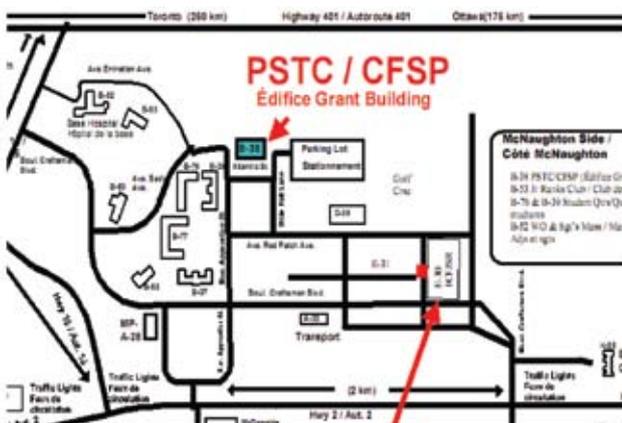
A preparação em PSO não reflete o tradicional treinamento militar em virtude das peculiares necessidades deste tipo de operação, devendo deixar o militar pré-comissionado apto a negociar em qualquer situação, administrar o estresse psicológico, conhecer as considerações legais, identificar e saber manusear armamentos das mais diversas origens e, por final, entender, compreender e respeitar as diferenças culturais.

O PSTC foi criado em Julho de 1996 pelo Chefe do Estado-Maior de Defesa, sendo designado pelo *LAND FORCE DOCTRINE AND TRAINING SYSTEM (LFDTS)*, órgão de assessoria estratégica do Exército do Canadá, como a unidade para prover um núcleo de especialistas das Forças Armadas Canadenses com a responsabilidade de desenvolver técnicas de PSO baseadas em lições aprendidas em relatórios de postos de operações, metodologia e padronização de treinamento.

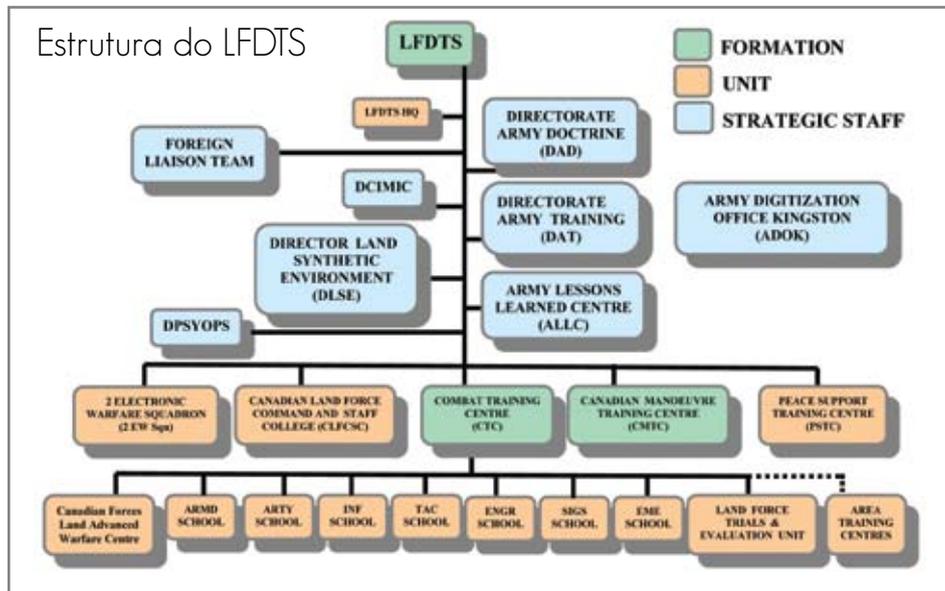
São desenvolvidos, na área de PSO, apenas dois cursos:

a) PSO - *Individual Predeployment Course (IPC Basic)*

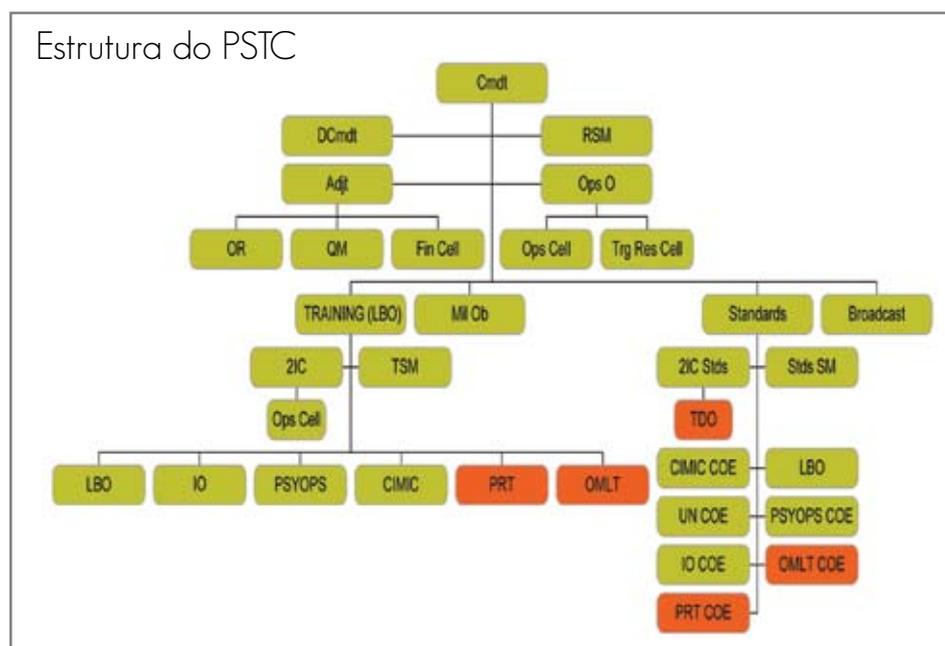
Designado para militares canadenses que irão exercer funções em PSO. O curso tem duração de sete dias, sendo ministrado, aproximadamente, 30 vezes ao ano com turmas de 30 militares e combina atividades práticas e teóricas.



Estrutura do LFDTS



Estrutura do PSTC



b) PSO - Military Observer Course

Realizado cinco vezes ao ano, o curso tem a duração de 19 dias, com turmas mistas de militares canadenses e estrangeiros que estão em treinamento de qualificação para se tornarem Observadores Militares da ONU.

O conteúdo instrucional abrange o contido no IPC Basic, adicionando-se as tarefas e os deveres do Observador Militar, sendo dedicado uma carga horária grande para exercícios práticos que simulam o ambiente operacional de um "team site".

Os instrutores selecionados são sempre possuidores de larga experiência e oriundos não só do Canadá, mas também das mais diversas nações que cooperam com a ONU ao enviarem seus militares para as missões de paz, criando, assim, um ambiente instrucional muito semelhante ao real.

A estrutura do PSTC é composta atualmente por 61 membros, sendo que dentre militares de carreira e reservistas, temos 21 oficiais e 30 praças, além de mais 10 civis contratados. Portanto, trata-se de uma estrutura bastante enxuta, na qual, principalmente, os militares dedicam-se



exclusivamente a essa atividade, tendo sido selecionados por suas aptidões para exercerem esse tipo de função. Não estão contabilizados nesse efetivo os militares estrangeiros, que apesar de contribuírem de maneira primordial para a condução das instruções, não exercem nenhuma função administrativa e, portanto, não são levados em consideração na organização estrutural.

Outro fator importante e digno de destaque é o fato do PSTC ser responsável, também, por três cursos na área de Inteligência e quatro na área de Operações Psicológicas, onde todas as necessidades administrativas e operacionais são conduzidas pela mesma equipe.

Com modernas e confortáveis instalações, o “*Building 38*” abriga o *LAND FORCE DOCTRINE AND TRAINING SYSTEM HEADQUARTERS* (LFDTS HQ), como também, o PSTC.

Suas salas de aulas, além de serem climatizadas e confortáveis, contam ainda com uma gama enorme de recursos instrucionais, oferecendo aos alunos um ambiente adequado para cada tipo de instrução.

Existe também uma sala de informática que proporciona aos discentes acesso irrestrito a internet, para que eles possam preparar trabalhos, realizar pesquisas, bem como, utilizá-la como lazer.



As turmas contam em média com 30 alunos, onde são acomodados em carteiras duplas, proporcionando, assim, uma maior integração entre eles.



É entregue aos alunos, no primeiro dia de aula, todo o material didático que será usado durante o curso (*Military Observer Course*). São oferecidas publicações atualizadas e minuciosamente revisadas.

Dentre os recursos instrucionais, estão as viaturas utilizadas para os exercícios práticos, que são disponibilizadas na proporção de uma para cada grupo de três alunos. Portanto, cada grupo é responsável pela manutenção e preparação de sua viatura.



Ao final do curso (*Military Observer Course*), os alunos são alojados e vivenciam o ambiente operacional de “*team site*” por três dias, com o auxílio de duas réplicas de Posto de Observação.

As instalações dispõem também de todo o material necessário para que um “*team site*” possa operar como numa situação real, contando desde mesas, cadeiras, camas e fogões, até rádios, computadores, binóculos e equipamentos de visão noturna.



O PSTC dispõe também de estruturas físicas criadas para simular alguns tipos de ambientes operacionais, como o da foto acima, que é idêntico a aqueles encontrados próximos de pequenas tribos no interior da África.

Portanto, fica bastante claro, após ter tido a oportunidade de realizar o Curso de Observador Militar no período de 18 de outubro a 14 de novembro de 2007 no PSTC, que o fator primordial que o transforma em um Centro de Excelência das Forças Armadas Canadenses, reside não somente na disponibilidade e na qualidade de seus meios, mas, principalmente, na dedicação e na seriedade com que a equipe de instrutores conduz suas inúmeras tarefas.